

**PADRÕES DERMATOSCÓPICOS DAS LESÕES CUTÂNEAS ASSOCIADAS  
AO HPV: RELEVÂNCIA DIAGNÓSTICA NA PRÁTICA DERMATOLÓGICA**

*Isabella Paglione Pedrozo (paglione.isabella@gmail.com)*

*Maria Carolina Luiz Rodrigues Meireles (mcarol.luiz@gmail.com)*

*Manuela Ferraz Da Costa (manuelaa.ferraz@gmail.com)*

*Lara Eduardo Campos (laracampos@edu.unirio.br)*

*Antoine D Almeida Pinto Dos Santos (nanydaps@gmail.com)*

## 1. Introdução

O Papilomavírus Humano (HPV) é responsável por infecções epiteliais cutâneas e mucosas de alta prevalência, manifestando-se principalmente como verrugas vulgares, plantares, planas e condilomas acuminados. Embora o diagnóstico seja predominantemente clínico, apresentações atípicas, lesões parcialmente tratadas e localizações especiais podem dificultar a diferenciação com dermatoses hiperqueratóticas, inflamatórias ou neoplásicas.

A dermatoscopia consolidou-se como método não invasivo capaz de ampliar a acurácia diagnóstica ao permitir a identificação de padrões vasculares e estruturais correlacionados a alterações histopatológicas específicas, como papilomatose, hiperqueratose e capilares trombosados. Seu uso sistemático reduz a necessidade de procedimentos invasivos e aprimora a abordagem terapêutica.

## 2. Objetivos

Revisar os principais padrões dermatoscópicos das lesões cutâneas associadas ao HPV, correlacionando-os aos subtipos clínicos e destacando sua relevância diagnóstica na prática dermatológica.

### 3. Métodos

Realizou-se revisão narrativa da literatura nas bases PubMed e SciELO (2020–2025), utilizando os descritores “HPV”, “cutaneous warts”, “dermoscopy” e “dermatoscopy”. Foram incluídos estudos observacionais, séries de casos e revisões que descrevessem padrões dermatoscópicos estruturais e vasculares das verrugas cutâneas e lesões anogenitais.

### 4. Resultados

Os achados dermatoscópicos das lesões associadas ao HPV apresentam relativa padronização, sendo os componentes vasculares os principais marcadores diagnósticos.

Na verruga vulgar, observa-se padrão papilomatoso com projeções digitiformes e múltiplos pontos ou glóbulos hemorrágicos, correspondentes a capilares dilatados e trombosados. A interrupção das linhas cutâneas e o halo esbranquiçado secundário à hiperqueratose reforçam o diagnóstico.

A verruga plantar compartilha padrão vascular semelhante, destacando-se a interrupção dos dermatoglifos — achado essencial na distinção com calosidades, nas quais as linhas da pele permanecem preservadas e não há vasos trombosados evidentes.

A verruga plana apresenta vasos puntiformes regularmente distribuídos sobre fundo discretamente eritematoso ou amarelado, com padrão vascular homogêneo que auxilia na diferenciação de acne, líquen plano e queratoses iniciais.

O condiloma acuminado exibe padrão papilomatoso exuberante, frequentemente descrito como “couve-flor”, com vasos em alça ou glomerulares organizados no interior das projeções. A simetria e organização vascular favorecem a distinção de lesões intraepiteliais escamosas e carcinoma espinocelular, nos quais predominam padrões vasculares atípicos e irregulares.

De forma geral, a presença de capilares trombosados, vasos puntiformes ou em alça organizados e a interrupção das linhas cutâneas constituem os principais critérios dermatoscópicos das lesões associadas ao HPV.

## 5. Conclusão

A dermatoscopia representa ferramenta diagnóstica de alto valor na avaliação das lesões cutâneas associadas ao HPV. O reconhecimento sistemático de padrões vasculares e estruturais específicos amplia a precisão diagnóstica, otimiza a conduta terapêutica e reduz intervenções desnecessárias. Sua incorporação rotineira fortalece a prática dermatológica baseada em evidências.

Palavras-chave: hpv; dermatoscopia; verrugas cutâneas; padrões vasculares; diagnóstico dermatológico.